

Associação Baiana  
dos Estudantes Secundários

1958

C. B. E.

Nº 304 / 58Rio de Janeiro,  
14 de novembro de 1958Ilmo. Sr.  
Edward Paim:

O Professor Anísio Teixeira recebeu, com muito agrado, carta sua com recortes de jornais, de 13 de outubro de 1958.

Fêz dela, como de hábito, objeto de exame e troca de idéias no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais que dirige e autorizou-nos a, em seu nome, encaminhar-lhe resposta representativa não apenas de seu pensamento individual, mas também do grupo de educadores que trabalha sob sua liderança.

Vários dos assuntos abordados por V. Sa não são enquadráveis em respostas do tipo sim ou não ou isto ou aquilo, e demandariam mesmo maior precisão e maiores esclarecimentos na formulação, para ensejarem respostas, mais exatas.

Vamos tentar, todavia, esclarecer do melhor modo possível, suas indagações.

1 - A iniciativa de fixação das Diretrizes e Bases da Educação Nacional é oportuna na medida em que não se busque fazer da lei o próprio processo educativo.

2 - Estudar objetivamente a distância cultural que o mesmo ensino guarda em relação às exigências do desenvolvimento nacional e procurar ajustá-lo às exigências de nossa época.

3 - O recorte enviado por V. Sa, do Diário de Notícias de 12.10.58, representa resposta à sua pergunta nº 3.

4 - A Lei de Diretrizes e Bases deverá entrar em vigor no prazo em si mesma previsto.

5 - O episódio limitado e restrito de casos de transferência de alunos não pode prevalecer sobre interesses estruturais, globais, do ensino, nem há porque não tê-los bem solucionados num regime escolar diversificado.

6 - A libertação da produção do livro didático de certas compulsões vigentes fa-lo-a impor-se pela qualidade. A superação do conceito de sua escravidão a programas e a organização de boas bibliotecas pedagógicas nos estabelecimentos de ensino, farão o resto.



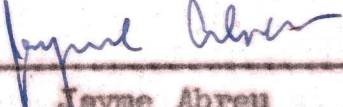
7 - Está claro que a óbvia conveniência da dedicação plena no magisterio tem, no seu cerne, um problema de justa remuneração.

8 - Como um sinal positivo, de saúde, na medida em que representa um esforço honesto e consciente para obter da escola o melhor que ela possa dar.

9 - Com a confiança de que se entendem sem o espírito de antagonismos de interesses incabíveis no processo educativo, que há de ser por definição, campo de confluência de interesses comuns.

10 - Que a mocidade brasileira cada vez mais se comprometa seriamente das suas responsabilidades como a geração a quem vai caber a alta tarefa de conduzir os destinos do país.

Crendo ter assim atendido às solicitações de sua carta, em nome do Prof. Anísio Teixeira e do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (INEP), saúdo-o cordialmente, com os melhores votos de felicidades pessoais.

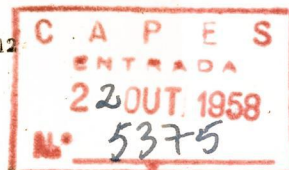
  
Jayme Abreu  
Coordenador da Divisão de  
Estudos e Pesquisas Educativas  
do Centro Brasileiro de  
Pesquisas Educacionais (INEP)

Ilmo. Sr.  
Edward Paiva  
Associação Baiana de Estudantes Secundários  
Rua Caió Moura, 13  
Stº Antonio Alem do Carmo  
Salvador - Bahia  
JA/hp



# ASSOCIAÇÃO BAHIANA DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS

Órgão Único de Representação e Coordenação dos Estudantes do Curso  
Médio do Estado da Bahia  
RECONHECIDA DE UTILIDADE PÚBLICA PELA LEI MUNICIPAL N.º 612  
Filiada à UNIÃO BRASILEIRA DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS  
SÉDE: AVENIDA SETE DE SETEMBRO, N.º 24 — TEL. 6784  
SALVADOR — BAHIA



Salvador, 13 de outubro de 1958

Prezado Dr. Anísio Teixeira

*Visto e assinado por Prof. Jayme Abreu em 21/10/58*  
*Rec. 27/10/58 J. Silva*

Dêsde de quando chegamos a Salvador, temos lutado com inumeras dificuldades para realizarmos o desfile Pró-Reforma do Ensino. A primeira delas foi a falta de recursos, o que em parte foi solucionado pelo Ministro de Educação. A outra foi criada pelos colegios Catolicos, encabeçada pelo Diretor do Antonio Vieira. Sôbre êste assunto eu escreverei depois para o senhor, quando tiver certos documentos. Finalmente, a última sur-giu agora com os Clubes profissionais. Fizemos um officio solici-tando o Stadium Otavio Mangabeira e a Federação respondeu não ser possivel, em virtude de um dos time discordar na trans-ferência do jogo. Mas, teremos de vencer custe o que custar...

Dr. Anísio, o Ministro de Educação prometeu vir assistir às festividades e, ao que parece, não mais virá. Gostaria que o senhor fizesse o possivel para traze-lo. Não há possibilida-de de transferir outra vez. O senhor virá, não é? A Bahia não tem tido muita oportunidade nêste Govêrno.

Tenho lido os artigos do senhor nos jornais locais. Seria interessante que fôsem transcritos em todos os jornais do Bra-sil. Nisto, poderiamos auxiliar enviando cópias para os jornais gremistas.

Dr. Anísio, as perguntas sôbre Diretrizes e Bases são as segintes:

- 1º) Que acha do Projeto 2.222/57 que fixa as diretrizes e ba-ses da Educação Nacional?
- 2º) Que medida considera urgente para atualizar o ensino bra-sileiro em seus diversos graus?
- 3º) O ensino secundário no Brasil deverá orientar-se visando a cultura humanística ou a cultura especializada?
- 4º) A aprovação do Projeto 2.222/57 deve ter imediata aplica-ção ou deverá haver um estagio probatório para adoção das novas diretrizes?
- 5º) Qual a opinião de V.S. sôbre a flexibilidade de métodos e de programas, de acordo com as regiões, ou com a orien-

AJUDE A CONSTRUIR A CASA DO ESTUDANTE

# ASSOCIAÇÃO BAHIANA DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS

Órgão Único de Representação e Coordenação dos Estudantes do Curso  
Médio do Estado da Bahia  
RECONHECIDA DE UTILIDADE PÚBLICA PELA LEI MUNICIPAL N.º 612  
Filiada à UNIÃO BRASILEIRA DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS  
SÉDE: AVENIDA SETE DE SETEMBRO N.º 24 — TEL. 6784  
SALVADOR — BAHIA

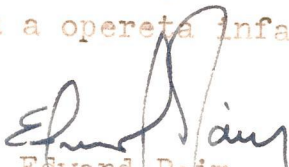
continuação

orientação das Congregações dos estabelecimentos, considerados os casos de transferência de alunos?

- VI) Como encara o problema da adoção do livro didático em face do comercialismo existente?
- VII) Qual a opinião de V.S. relativamente à sugestão do tempo integral dos professores em vista do baixo nível de salário pelos mesmos percebidos?
- VIII) Que julga V.S. da atuação da massa estudantil a procura de soluções para os seus problemas?
- IX) Como encara a posição das autoridades do ensino em relação àquela atuação?
- X) Tem mais alguma coisa a sugerir?

O Senhor pediu para fazer apenas três perguntas objetivas a respeito do projeto. Entretanto, é importante para nós estudantes sabermos como as autoridades encaram as nossas atividades.

Agradecendo desde já, permita-me enviar um abraço de / amigo e admirador, desde 1947 quando o senhor ajudou a " HORA DA CRIANÇA " levar a cena a opereta infantil " NARIZINHO ".

  
Edward Palm

Rua: Caio Moura - nº 13  
Santo Antonio Alem do Carmo  
Salvador - Bahia

AJUDE A CONSTRUIR A CASA DO ESTUDANTE

A R E A D E C O N H E C I M E N T O

\*  
\*

\*\*\*\*\*

ESTRADO DOUTORADO LIVRE-DOC. POS-DOUTOR. TOTAL

1	0	0	0	1
1	0	0	0	1
1	0	0	0	1
1	0	0	0	1
1	0	0	0	1
2	0	0	0	2
0	1	0	0	1
0	1	0	0	1
0	1	0	0	1
0	1	0	0	1
0	0	1	0	1
0	1	1	0	2
0	1	1	0	2
1	0	0	0	1
1	0	0	0	1
1	0	0	0	1